



Relatório de Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas

2020

Abril 2020

Índice

1. <i>Introdução</i>	3
2. <i>Caraterização do Hospital</i>	3
3. <i>Atividades desenvolvidas</i>	4
4. <i>Avaliação das medidas de prevenção de risco</i>	4
5. <i>Conclusões e Recomendações</i>	7

1. Introdução

Em 2019, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a segunda revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE (HFF). Este documento identifica, através de matrizes elaboradas pelas unidades orgânicas do HFF, os riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas e as medidas para prevenir a sua ocorrência.

Para a elaboração deste relatório, foi realizada a monitorização do Plano, com o objetivo de analisar e avaliar em que medida o preconizado está a ser implementado e aferir da necessidade de revisão dos riscos e controlos anteriormente identificados.

Este relatório dá cumprimento ao determinado pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) na sua Recomendação nº1, de 01 de julho de 2009, nos termos da qual os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou património público, seja qual for a sua natureza devem elaborar anualmente um relatório sobre a execução do plano, bem como a Recomendação n.º 3/2015, do CPC que define que devem ser elaborados relatórios anuais. Cumpre ainda, o estabelecido no Decreto-Lei nº18/2017, de 10 de fevereiro, no seu artigo 19º que refere que o plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e os respetivos relatórios anuais de execução são aprovados e submetidos pelo Conselho de Administração ao Conselho de Prevenção da Corrupção e aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

2. Caracterização do Hospital

O HFF é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, criada pelo Decreto-Lei n.º 203/2008, de 10 de outubro, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do regime jurídico do setor empresarial do Estado e das empresas públicas e pelos Estatutos (Decreto-Lei n.º18/2017, de 10 de fevereiro).

O HFF foi inaugurado em 1995 e foi o primeiro hospital público com gestão privada, tendo regressado à esfera pública a 01 de janeiro de 2009.

É a unidade hospitalar que serve os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) de Amadora e Sintra, para uma população residente de cerca de 535.000 habitantes, tendo uma lotação de 802 camas. De acordo com o sistema de Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS (LAC), aprovado pelo Despacho nº5911-B/2016, o HFF recebe ainda todos os utentes que, em conjunto com o médico de família responsável pela referênciação, optem por uma consulta de especialidade disponível neste Hospital.

Este Hospital desenvolve além da atividade assistencial, ainda atividade de investigação, ensino e formação pré e pós-graduada.

O Hospital é uma organização que em 2019 completou com sucesso a sua VI Acreditação e Certificação ISO, atribuída pelo Caspe Healthcare Knowledge System, CHKS, pelos seus processos e padrões de prestação de cuidados de saúde estarem de acordo com as melhores práticas, legislação e requisitos, reconhecidos internacionalmente.

O HFF conta ainda com dois centros de referência na área de Oncologia de Adultos, Cancro Hepatobiliar e Pancreático e Cancro do Reto, que receberam a sua primeira Certificação ACSA da DGS.

São órgãos do Hospital, o Conselho de Administração (CA), o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Conselho Consultivo.

3. Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas no decorrer do ano de 2019, pelo Grupo de Acompanhamento do Plano, foram as seguintes:

- Atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, com o intuito de refletir fatores de risco identificados desde a última atualização do documento bem como as recomendações do CPC entretanto aprovadas;
- Reunião com os responsáveis setoriais para se analisar os riscos anteriormente identificados, bem como identificar novos riscos e medidas de prevenção da sua ocorrência;
- Com periodicidade mensal, foram feitas apresentações, do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, nas ações de acolhimento e integração aos novos colaboradores;
- Avaliação por parte do grupo de trabalho da execução das medidas de prevenção de risco, tendo por base o Plano para 2019, que os responsáveis setoriais apresentaram.

4. Avaliação das medidas de prevenção de risco

O objetivo do acompanhamento do Plano é o de criar mecanismos que diminuam a probabilidade de ocorrência de situações que potenciem os riscos, bem como dotar o HFF de capacidade, por um lado, para atenuar falhas nas áreas mais expostas ao risco, e por outro lado, de dar resposta imediata em caso de ocorrência de situações de corrupção, por via das responsabilidades e funções bem definidas.

Os responsáveis setoriais procederam à monitorização das medidas de prevenção de risco aplicadas e enviaram os resultados para o Grupo de Trabalho. Com base nas respostas recebidas, o Grupo procedeu à análise dos mesmos e à elaboração do relatório de execução do Plano.

Desta forma, foram recebidas as monitorizações das áreas:

- Gestão de Doentes;
- Planeamento e Controlo;
- Gestão Financeira;
- Recursos Humanos;
- Compras e Logística;
- Gestão Hoteleira;
- Instalações e Equipamentos;
- Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Farmácia;
- Áreas Clínicas.

De seguida apresenta-se o resultado da análise realizada:

Todos os serviços reportaram que as políticas e procedimentos foram revistas, em 2019, no âmbito do processo da VI Acreditação e Certificação ISO, atribuída pelo Caspe Healthcare Knowledge System, CHKS.

- **Gestão de Doentes**

O Serviço de Gestão de Doentes identificou 13 riscos e 36 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo ainda sido identificada a necessidade de criação, de um Gabinete de Termos de Responsabilidade e de Taxas Moderadoras. A medida relacionada com “Correções massivas de dados administrativos com a participação da SPMS”, encontra-se sem resposta por parte da SPMS.

- **Planeamento e Controlo**

O Serviço de Planeamento e Controlo identificou 5 riscos e 7 medidas de prevenção. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo sido identificada a dificuldade de implementação de algumas medidas devido à falta de recursos humanos disponíveis.

- **Gestão Financeira**

O Serviço de Gestão Financeira identificou 15 riscos e 30 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, não tendo sido possível a implementação de algumas medidas devido a constrangimentos da aplicação SAP, que não permitiram obter informação dos sistemas informáticos da área financeira, devido a problemas derivados da migração e integração de informação dos diversos sistemas informáticos.

- **Recursos Humanos**

O Serviço de Recursos Humanos identificou 8 riscos e 25 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo as mesmas sido já em 2019 realizadas em conformidade.

- **Compras e Logística**

O Serviço de Compras e Logística identificou 14 riscos e 26 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo sido identificada a dificuldade de implementação de algumas medidas, estando dependente da alteração do sistema operacional actual, que irá permitir a criação de alertas informáticos para renovação de contratos e uma maior conformidade na operacionalidade nos processos de compras.

- **Gestão Hoteleira**

O Serviço de Gestão Hoteleira identificou 8 riscos e 19 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo sido identificada a dificuldade de implementação de algumas medidas, por falta de informação entregue pelo prestador de serviços. Têm sido verificadas ocorrências ao nível de um dos riscos para o qual será necessário reforçar as medidas de prevenção.

- **Instalações e Equipamentos**

O Serviço de Instalações e Equipamentos identificou 11 riscos e 27 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, no entanto foram verificadas ocorrências ao nível de alguns riscos, tendo para o efeito sido implementadas ações subsequentes como o reforço de pontos de CCTV.

- **Tecnologias de Informação e Comunicação**

O Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação identificou 12 riscos e 18 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, no entanto foi verificada ocorrência de um risco, tendo existido a perda de alguns ficheiros, tendo sido aplicada uma nova medida de prevenção “criação de alarmística na falha de backup”.

- **Farmácia**

O Serviço de Farmácia identificou 12 riscos e 39 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo sido verificadas ocorrências em alguns riscos, por se terem verificado ruturas de *stock* e pela necessidade de colocação de sensores de temperatura no Serviço de Farmácia.

- **Áreas Clínicas**

Para as Áreas Clínicas foram identificados 12 riscos e 37 medidas de prevenção desses riscos. Da monitorização realizada as medidas mantêm-se para o ano de 2020, tendo sido identificada a dificuldade de implementação de algumas medidas, atendendo a que se aguarda a implementação de um novo sistema de informação no Serviço de Farmácia e pela necessidade de redesenho de algumas medidas de prevenção.

5. Conclusões e Recomendações

- **Conclusões**

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, apresenta identificados 110 riscos e 264 medidas de prevenção. Todos os responsáveis setoriais procederam à monitorização das medidas de prevenção de risco aplicadas e enviaram os resultados para o Grupo de Trabalho, evidenciando de forma positiva a cultura existente no HFF no que respeita a prevenção dos riscos e o controlo sobre a implementação das medidas identificadas.

As medidas de prevenção de riscos mostraram-se adequadas, contribuindo para mitigar a ocorrência dos riscos identificados, e por essa razão se terem mantido para o ano de 2020. Conclui-se ainda que na sua maioria as medidas foram implementadas, sendo que as restantes se encontram em fase de implementação, devido à necessidade de alterações dos sistemas informáticos e reforço de recursos disponíveis.

- **Recomendações**

Da análise realizada apresentam-se as seguintes recomendações:

- Assegurar a continuidade da monitorização dos riscos e das medidas preventivas a adotar;
- Maior monitorização dos riscos que apresentaram ocorrências durante o ano de 2019, devendo a probabilidade de ocorrência ser alterada para um nível superior, numa futura atualização do Plano de Riscos, bem como avaliação das medidas identificadas;
- Melhorar os controlos de segurança face aos riscos identificados;
- Para as medidas que não foram aplicadas, fazer uma análise da dificuldade de implementação e redefinição de novas medidas;
- Encetar esforços no sentido de mitigar as dificuldades sentidas na implementação de algumas das medidas de prevenção.